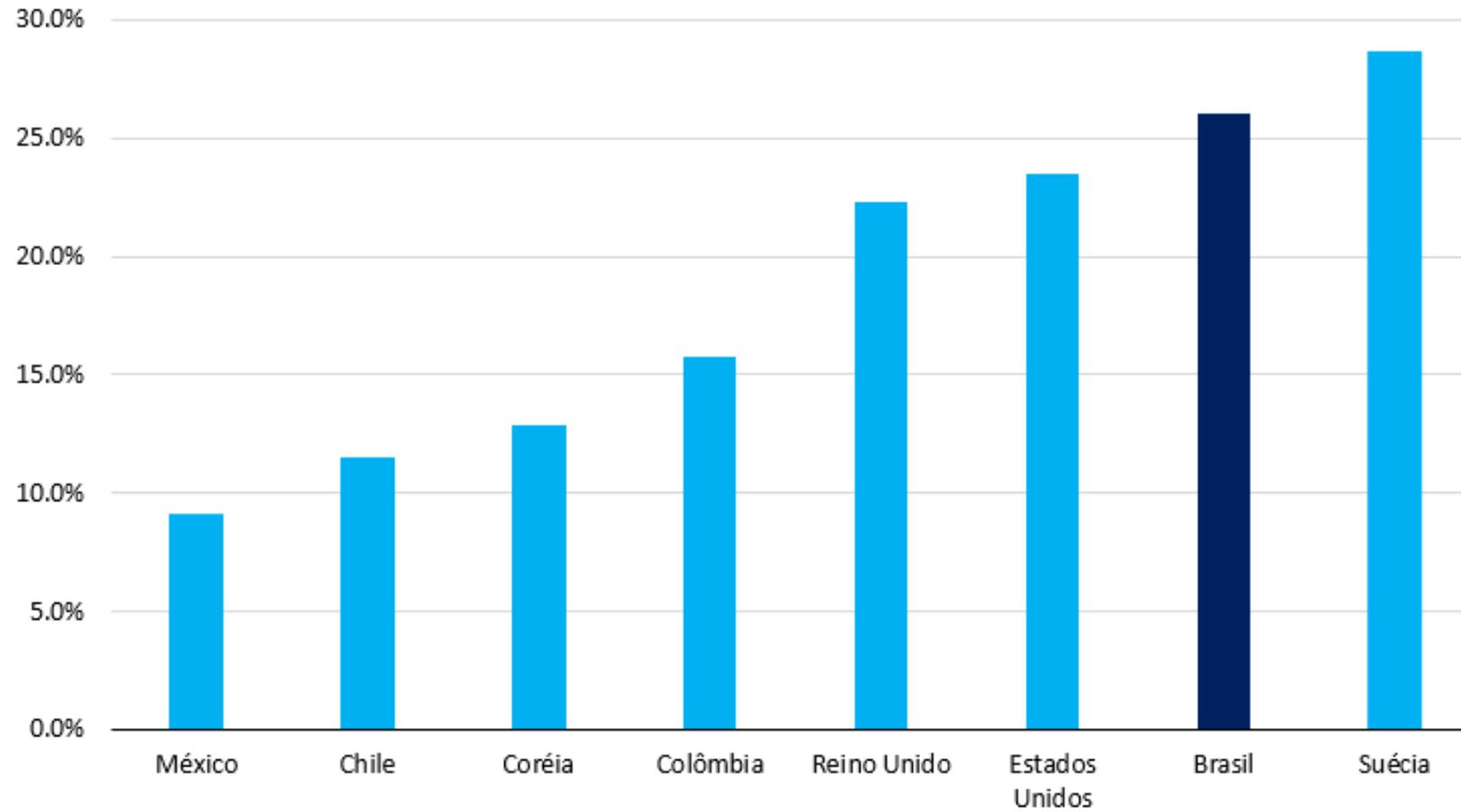


ALTERNATIVAS DE AJUSTE FISCAL A CAMINHO DO DESEJÁVEL

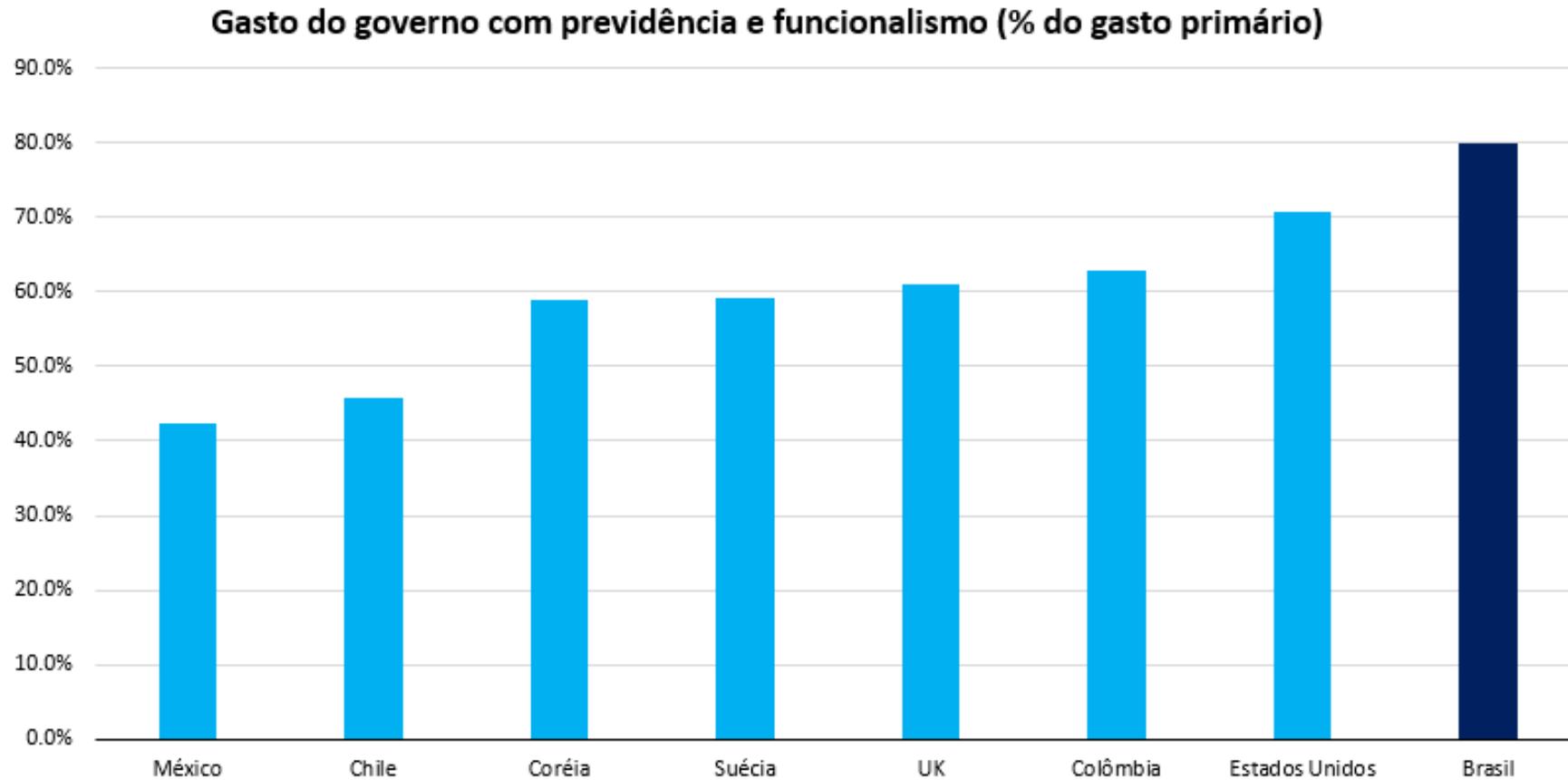
Arminio Fraga
CDPP e IEP/CdG
05/11/2020

Gasto do governo com funcionalismo e previdência (% do PIB)



Fonte: IMF Government Finance Statistics, dados de 2017.

Gasto de folha de pagamento e previdência muito elevados como % do gasto
SOLUÇÃO TEM QUE VIR DAQUI



Fonte: IMF Government Finance Statistics.

Propostas (1): redução de gastos I

- Completar a reforma da previdência (difícil a curto prazo, 2% do PIB)
 - Reforma do RH do Estado (2% do PIB)
 - PEC Emergencial (1% do PIB?)
-
- Metas baseadas em padrões internacionais
 - Prazo razoável?
 - Questões federativas (RH federal 1/3 do total apenas)

Propostas (2): Subsídios e Brechas Tributárias

- Reduzir subsídios tributários da União (foram de 2 para os atuais 4.2% do PIB)
- Eliminar brechas do IR (trabalho e capital)
- Meta de curto prazo: economizar 2% do PIB
- Longo prazo: 3% do PIB
- Importância política (autoridade moral)

Contabilidade de Longo Prazo

- Fontes:
- Previdência (3.0) 1.5% já feitos, mas gasto cresce com demografia e SM
- Reforma do Estado, Folha (3.0)
- Subsídios e impostos (3.0)

- Usos:
- Primário (pelo menos 4.0, por um bom tempo)
- Gasto social (SUS, assistência social)
- investimento público
- Redução da carga tributária

Curto prazo

- Despesas obrigatórias levaram a uma situação disfuncional
- Teto não foi acompanhado pelas reformas necessárias
- Primário zero apenas em 2027 (fonte STN 30/10)
- Dinâmica: dívida cresce e encurta. Dominância!
- Versão brasileira do “fiscal Cliff”?

Urge: relançar âncora do superávit primário

- Como: 2-2-2 em 4 anos: 2 pontos de cada:
 - Gastos: PEC Emergencial, mais algum impacto das reformas
 - Receitas: executar parte da agenda de longo prazo (carga sobe, de forma inclusiva)
 - Recuperação cíclica linear de 2 pontos no saldo primário em 4 anos (fonte: FMI, Fiscal Monitor)
-
- Não vai acontecer...

Alguns Cenários

Ajuste acelerado do primário

com

sem

com

Nirvana = 4% para dividir
entre carga (-) e investimento
social (+)

Nada para dividir a curto
prazo, risco de dominância
fiscal

Reformas
estruturais

sem

Difícil sustentar o teto por
muito tempo

Crise a curto prazo

Teto – longo prazo

- Implica queda de 4pp do PIB em gastos federais
- Queda proporcional nos gastos de estados e municípios? Queda de mais 2pp?
- Teto tem a ver com qualidade do ajuste e tamanho do Estado
- Teto atual implica que todo ajuste excedente à meta de primário vai para redução da carga (prefiro investir parte no social)

Incorporando outros fatores...

- Teto mantido, sem aumento de imposto, sem reformas que impactem Folha e Previdência.
- Como? PEC Emergencial – aprovada? Posta em prática?
- Qual a função de reação do governo?
- Recomendações de curto prazo: PEC Emergencial e Âncora para o primário, com aumento de receitas (proposta p.5 acima).
- Com PEC aprovada e compromisso com o primário, faria ligeiro ajuste no teto (INFL + 1% aa?)

Uma palavra de esperança

- PIB potencial é mais alto do que se imagina...
- Juros reais são endógenos (podem ajudar ou atrapalhar)
- Economia política da reforma
- Qual a função de reação do governo? Status quo não é sustentável